PROGRAMA

"SEMANA ROSA ANGOLA"

O programa "Semana Rosa Angola" compreendeu várias actividades, com destaque para a "Gala Rosa" do dia 25, onde foi leiloado um vestido da estilista Soraya da Piedade e uma jóia do Grupo CG Jewelry, cujas receitas se reverteram para as campanhas de combate ao cancro da mama.

YOLA SEMEDO

CANTORA DÁ A VOZ PELA CAUSA

A cantora e madrinha do projecto "Semana Rosa Angola", Yola Semedo, disse que a sociedade deve engajar-se por esta causa, garantindo que vai usar a sua voz para promover, sensibilizar e confortar os que padecem dessa enfermidade.

CANCRO DA MAMA

Luanda lidera a lista de exames positivos

Vinte casos de cancro da mama foram diagnosticados na "Praça da Mulher", no município do Cazenga, durante um rastreio de auto-exame que decorreu no dia 24 de Outubro, no âmbito da "Semana Rosa Angola" que antecedeu o Dia Mundial da Luta contra o Cancro da Mama, assinalado na última quarta-feira.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO |EDIÇÕES NOVEMBRO

Em declarações à Angop, Kátia Oliveira, uma das mentoras do rastreio, informou que as vinte mulheres diagnosticadas com cancro da mama foram encaminhadas para o Instituto Angolano de Controlo do Cancro (IACC), onde vão receber assistência médica e medicamentosa. A fonte ressaltou que esta iniciativa serviu também para sensibiliza e consciencializar as vendedoras e vendedores do "Mercado da Mulher" sobre a importância do auto-exame para o diagnóstico precoce da doença.

"Praça da Mulher", um local onde se comercializa roupas, calçados, bijutarias, artigos de beleza entre outros produtos para senhoras, foram efectuados mulheres mais de 300 exames de despiste de cancro na mama.

O programa "Semana Rosa Angola" compreendeu várias actividades, com destaque para a "Gala Rosa" do dia 25, onde foi leiloado um vestido da estilista Soraya da Piedade e uma jóia do Grupo CG Jewelry, cujas receitas se reverteram as campanhas de combate ao cancro da mama.

> ***A cantora e madrinha do projecto "Semana Rosa Angola", Yola Semedo, disse que a sociedade deve engajar-se por esta causa, garantindo que vai usar a sua voz para promover, sensibilizar e confortar os que padecem dessa enfermidade.***

No sábado, 26, a "Semana Rosa Angola" promoveu uma caminhada, cuja partida foi no Instituto de Oncologia e a chegada no Museu de História Militar (Fortaleza de São Miguel). A marcha serviu também para a recolha de donativos (material didáctico, bens não perecíveis e água), além de chamar a atenção da população sobre a importância dos cuidados com a saúde, através da prática do desporto e de uma alimentação regrada.

Segundo o secretário de Estado da Saúde para Área Hospitalar, Leonardo Inocêncio, é fundamental que a sociedade esteja consciente da doença e se previna para evitar invalidez. O também médico considerou primordial sensibilizar a população, principalmente as mulheres, sobre o cancro da mama, visto que é o mais frequente, seguido do cancro do colo uterino.

Leonardo Inocêncio assinalou a importância da realização do auto-exame e do recurso à unidade hospitalar de referência (Centro de Oncologia), em caso de aumento do volume, secreção e caroços na mama.

A cantora e madrinha do projecto "Semana Rosa Angola", Yola Semedo, disse que a sociedade deve engajar-se por esta causa, garantindo que vai usar a sua voz para promover, sensibilizar e confortar os que padecem dessa enfermidade.

Essas actividades inseriram-se nas comemorações do surgimento do Movimento "Outubro Rosa", instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1990. A "Semana Rosa Angola" encerrou no domingo, 27 de Outubro, com a entrega dos donativos recolhidos.

AUMENTO DE MAIS 20 CASOS

SEGUNDO DADOS de Janeiro a Outubro deste ano, foram registados, no país, cerca de 320 casos de cancro da mama, na maioria em estado já avançado. Comparativamente a 2018, houve aumento de 20 casos.

Registos do Instituto Angolano de Controlo do Cancro (IACC), avançados pela directora clínica daquela unidade, Isabel Cândido, dão conta que o cancro da mama está entre os mais frequentes no país. Os diferentes tipos de cancro causam 30 mortes por mês. A principal causa destas mortes está na chegada dos pacientes à unidade já em fase terminal, pelo que o apelo da médica vai para a necessidade de maior disseminação de informações sobre a prevenção e vigilância para o auto-exame. "A detecção precoce é um pressuposto para que se atinja alta taxa de cura", frisou a responsável.

Em relação ao cancro da mama, segundo informação do IACC, em cada semana é realizada uma cirurgia para a retirada ou diminuição do cancro. Um número de 150 pacientes é visto em primeira consulta e 140 mulheres passam pelo processo de quimioterapia. A responsável aconselhou a sociedade a pautar por hábitos alimentares saudáveis, exercício físico e abstinência ao álcool e ao tabagismo.